

GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR

Ano:2023 / Edição:5 Contactos: pedro.teixeira@cm-fec.pt / antigo posto de turismo

CANDIDATURAS ABERTAS

- Pedido Único 2023
- 3.2.2 – Pequenos investimentos na exploração agrícola-medidas extraordinárias adotadas no âmbito de catástrofes naturais: cheias e inundações de dezembro de 2022 e janeiro de 2023
- 6.2.2 – Restabelecimento do potencial produtivo

Para obter informações sobre as candidaturas em cima referidas, dirija-se ao seu gabinete de apoio ao agricultor ou ao site do Município.

O que posso fazer no mês de maio?

P: O que posso podar?

R. Durante o mês de maio deve realizar as podas verdes tanto na vinha como no amendoal. Evitando assim que a planta gaste energia com crescimento vegetativo que não nos vai beneficiar.

P: O que posso semear/plantar?

R. Se ainda não plantou a horta, deve fazê-lo durante este mês.

P: Que tratamentos e operações culturais posso fazer?

R. No mês de maio deve terminar o controlo das infestantes nas suas culturas, seja com mobilização, corte ou outros métodos. Tendo em atenção os inconvenientes de cada opção tomada. Deve ter em atenção as condições meteorológicas, de modo a prevenir o aparecimento de doenças na vinha.



*“Quando maio chegar, quem não arou tem
que arar.”*

CONSELHO AGRONÓMICO

Com o aumento da temperatura, embora a humidade seja muito reduzida, as infestantes vão começar a competir pela nutrição e pela humidade existente no solo. Para contrariar este efeito, encontramos no momento de controlo destas ervas daninhas, através de uma luta estratégica sustentável, pois as mobilizações tradicionais levam ao depauperamento e erosão dos solos.

Quanto ao uso de herbicidas, este método deve ser a última opção e se possível que seja apenas na linha.

Cuidados a ter na aplicação de herbicidas: antes de utilizar os herbicidas leia os rótulos e respeite as doses e condições de aplicação.

Não aplique herbicidas em dias ventosos, evitando que este contacte a árvore, e utilize os menos tóxicos para o homem e para o ambiente.

Na aplicação de herbicidas utilize o pulverizador em baixa pressão para evitar arrastamento do produto, não utilize os atomizadores.

Não aplique herbicidas na entrelinha, para aumentar a biodiversidade da fauna e flora auxiliar, e evite aplica-los também quando as ervas daninhas estiverem em floração, protegendo os insetos polinizadores, como por exemplo as abelhas. O controlo das infestantes na entrelinha, deve ser executado com destroçadores de martelos, correntes ou com gadanhira. Em pomares de regadio, o enrelvamento na entrelinha deve ser mantido todo o ano, com adubações adequadas para aumentar a proteção dos auxiliares.

Não aplique herbicidas entre o início de novembro e finais de fevereiro, em solos com IQFP igual ou superior a 3, para evitar a erosão. No amendoal só devemos aplicar o herbicida após o vingamento da amêndoa.

Sempre que possível, para a melhoria das condições ambientais do ecossistema, sequestro de carbono e mitigação dos gases com efeito de estufa (GEE), o controlo do enrelvamento, deve ser executado com recurso ao pastoreio.

Nota: Os herbicidas homologados para o olival e amendoal, devem ser consultados no site da DGAV SIFITO (sistemas de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos). (www.sifito.dgav.pt)

Circular 03

Chaves, 24 abril 2023

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTACÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

VINHA

Míldio

As condições climáticas que se fizeram sentir em toda a região, criaram condições favoráveis à formação de infeções primárias de míldio nas vinhas da região.



Aconselhamos por isso, os Srs. Agricultores, a protegerem a vinha contra esta doença.

Tendo em consideração que a vinha se encontra em fase de crescimento ativo, aconselhamos que seja dada preferência a um fungicida sistémico que possua ação anti-esporulante (consultar lista anexa).

Oídio

As condições climáticas são também favoráveis ao desenvolvimento desta doença, sendo por isso necessário proteger a vinha contra este fungo.

Nas vinhas que à data do tratamento possuam já desenvolvimento vegetativo adiantado (cachos separados), deverá ser adicionado à calda um fungicida anti-oídio sistémico do grupo dos IBE (consultar lista anexa).

Nas vinhas com menor desenvolvimento vegetativo, aconselhamos a aplicação de enxofre molhável juntamente com o produto anti-míldio.



Podridão Negra (Black Rot)

Nas vinhas com historial de Black Rot, que em anos anteriores tenham manifestado sintomas, deverá existir o cuidado de selecionar os fungicidas que possuam também eficácia contra esta doença.

BATATEIRA

Míldio

O estado do tempo também tem decorrido favorável ao aparecimento de infeções de míldio, pelo que, estando já emergido, deve proteger o seu batatal, com um produto sistémico da lista disponível no site da DGAV: **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos** - [Sifito \(dgav.pt\)](https://dgav.pt)

